

“Uma instabilidade hemodinâmica”

Eis a íntegra dos boletins médicos ontem divulgados no Instituto do Coração, ontem, quinta-feira, 18.

7 HORAS

O assessor adjunto de imprensa, Pedro Luís Rodrigues, informou, às 7 horas desta manhã, que a situação geral do estado de saúde do presidente Tancredo Neves manteve-se praticamente estável ao longo da noite de ontem e madrugada de hoje. Os médicos que o assistem verificaram níveis equilibrados de pressão e pulso, com a pressão em 13 por 7 e o pulso com 95 batimentos por minuto.

No final da noite de ontem foram realizados exames de eletrocardio-grama e ecocardiograma, que indicaram uma função cardíaca adequada. Porém, no período de 3 a 5 horas da manhã, verificou-se uma certa instabilidade hemodinâmica, com uma diminuição dos níveis de pressão e com manutenção dos batimentos cardíacos. A situação foi controlada por medicamentos e assim se encontra até o momento.

O quadro pulmonar manteve-se sem alteração, também mantida a respiração assistida com uma entrada de oxigênio alta, em torno de 90%, e uma oxigenação sanguínea entre 55 e 60 milímetros de mercúrio. O presidente Tancredo Neves continua a submeter-se aos processos de ultrafiltração e hipotermia e mantendo-se o sono sob sedativos. A usual bateria de exames será realizada pela manhã, o que permitirá uma definição mais apurada ainda nesse período. O quadro geral do presidente Tancredo Neves continua a ser definido como grave.

11h35

O assessor de imprensa da Presidência da República, Antônio Britto, divulgou às 11h35 o seguinte boletim médico:

“A equipe médica que assiste o presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações: devido à persistência do processo ineficaz e suas inerentes repercussões orgânicas, o estado de saúde do senhor presidente da República sofreu novo agravamento nas últimas horas. Houve alterações circulatórias e uma descompensação hemodinâmica, a partir das 3 horas da madrugada. As condições circulatórias estão sendo mantidas à base de medicamentos. Acentuaram-se ainda as alterações pulmonares, que, neste momento, estão exigindo maior concentração de oxigênio. O senhor presidente está sendo submetido agora a nova hemodiálise”.

Assinam o boletim os professores doutores Henrique Walter Pinotti e João Baptista Rezende Alves.

17H30

O secretário de Imprensa, Antônio Britto, leu às 17h30 o seguinte boletim médico:

“A equipe médica que assiste o presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

“O estado de saúde do senhor presidente, que piorou a partir da madrugada de hoje, é, no momento, extremamente grave. Suas condições cardiocirculatórias e respiratórias atingiram um nível bastante crítico. Continuam sendo mantidos os tratamentos de hipotermia, hemodiálise, ultrafiltração do sangue e respiração servoassistida. O paciente continua dormindo sob sedação”.